

Leia um trecho de uma crônica de Antonio Prata e responda às questões 1 e 2.

[...]

O silêncio foi quebrado pelo próprio Duílio. Ele me fez sentar no braço da poltrona e me contou a história inteira, respondendo a todas as perguntas que eu lhe fazia. Explicou que a perna fora cortada por causa de uma doença, mas que eu não deveria me preocupar, era uma doença que só dava em velho. A operação aconteceu num hospital. Não, ele não precisou ir de bermuda, porque no hospital você fica pelado e te dão uma camisola. Sim, uma camisola, mesmo para os homens. Depois de vesti-la, médicos deram-lhe uma injeção no braço e ele dormiu, de um jeito que você não sente dor e não acorda nem se pularem na sua barriga. Os doutores pegaram facas e um serrote e serraram – veja bem, serraram – a perna do seu Duílio. Aí é que vem a parte mais estranha: depois de tirarem a perna, não puseram um band-aid enorme, nem vários, nem esparadrapo, não: eles o costuraram, com agulha e linha, da mesma forma que minha mãe costurava pedaços redondos de couro nos joelhos dos meus moletons. A cor da linha era preta e seu Duílio não soube dizer se poderia ser azul, verde ou vermelha, caso ele assim preferisse.

Queria passar a tarde inteira ali, sentado no braço da poltrona, seguindo com a entrevista, mas minha mãe logo me pôs no chão e me mandou para o quintal, onde estavam as outras crianças. [...]

PRATA, Antonio. A perna do seu Duílio. In: Nu, de botas. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 82-83.

1. O texto, embora trate de assunto sério, apresenta humor, que decorre da:
 - a) curiosidade do menino diante de um fato inesperado para ele.
 - b) narrativa que o personagem faz de sua cirurgia.
 - c) comparação entre a cirurgia e a costura que sua mãe fazia nos seus moletons.
 - d) ordem da mãe para ir brincar com as outras crianças.
2. É possível identificar, em todas as passagens a seguir, marcas indicativas de respostas a um entrevistador, com exceção de uma. Qual?
 - a) “A cor da linha era preta e seu Duílio não soube dizer se poderia ser azul, verde ou vermelha, caso ele assim preferisse.”
 - b) “[...] médicos deram-lhe uma injeção no braço e ele dormiu [...].”
 - c) “Não, ele não precisou ir de bermuda [...].”
 - d) “Sim, uma camisola, mesmo para os homens.”

Observe as linguagens visual e verbal do cartum a seguir, de Gilmar, e responda às questões 3 e 4.



3. Além de entreter o leitor, o cartum tem por finalidade:
- mostrar que, após o início das aulas, os pais ficam tristes com a ausência dos filhos.
 - denunciar o peso do carrinho de compras com todo o material escolar.
 - denunciar o peso elevado do material escolar no orçamento familiar.
 - informar que os pais são obrigados a faltar ao trabalho para providenciar o material escolar e levar os filhos à escola.
4. Releia a fala do personagem. Da forma como está redigida, com sinal indicador de crase em **às aulas**, entende-se que a dor é sentida pelo personagem quando:
- as aulas voltam.
 - a criança do carrinho de compras volta para a escola.
 - as aulas são retomadas após o período de férias.
 - alunos em geral iniciam suas aulas.

Leia a tira a seguir, de Adão Iturrusgarai, e responda às questões 5 e 6.



5. O humor da tira está:
- no livro com páginas em branco.
 - no título do livro.
 - no balão em branco como resposta do crítico.
 - no fato de o crítico ler o livro que está em branco.
6. Nas falas do autor do livro, os pontos de exclamação reforçam a ideia de:
- surpresa com a crítica.
 - desinteresse por sua obra.
 - expectativa com a crítica.
 - entusiasmo por ter lançado seu livro.

Leia o haicai de Issa e responda às questões 7 e 8.

A lua se foi

Meu rouxinol se calou

Acabou-se a noi-

ISSA. In: PIGNATARI, Décio (org.). 31 poetas, 214 poemas: do Rigveda e Safo a Apollinaire. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 80.

7. Em relação ao haikai, considere estas afirmativas:

I. O haikai respeita a estrutura clássica desse gênero poético: três versos, sendo o primeiro e o último com cinco sílabas poéticas, e o segundo com sete sílabas poéticas.

II. A falta da última sílaba na palavra **noite** reforça, com a forma, o conteúdo do poema, ou seja, o desaparecimento da sílaba corresponde ao desaparecimento total da noite.

III. Como é próprio do gênero, o haikai tematiza de forma sintética e reflexiva a passagem do tempo.

É(são) correta(s):

a) a afirmativa I.

b) as afirmativas I e II.

c) as afirmativas II e III.

d) todas as afirmativas.

8. Em relação à estrutura dos versos do haikai, é correto afirmar:

a) Os três versos estão escritos na voz passiva sintética, o que é evidenciado pelo uso da partícula apassivadora **se**.

b) Os três versos são constituídos de oração sem sujeito, o que é evidenciado pelo uso do índice de indeterminação do sujeito **se**.

c) Os dois primeiros versos são constituídos pelas formas verbais pronominais **se foi** e **se calou** e pelos sujeitos simples **a lua** e **meu rouxinol**; e o último verso é constituído por oração sem sujeito e pelo objeto direto **a noi**.

d) Os três versos são constituídos pelas formas verbais pronominais **se foi**, **se calou** e **acabou-se** e pelos sujeitos simples **a lua**, **meu rouxinol** e **a noi**.